



CAPÍTULO 19

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic210823.v1.19>

IMPACTO PSICOLÓGICO DA COVID-19 EM GESTANTES

PSYCHOLOGICAL IMPACT OF COVID-19 ON PREGNANT WOMEN

RAINNYMARIE BEATRIZ SILVA SILVA

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Pará

RONALDO LUCAS DO NASCIMENTO CORREA

Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Pará.

GABRIELA CICALISE DE SOUZA SANTOS

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Pará

CAROLINE NARDI

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina

MATHEUS MACIEL DAS MERCÊS

Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Pará

ANDREZA LAISA MENEZES LOPES

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Pará

LUCAS EMANOEL COSTA GOMES

Graduando em Nutrição pela Universidade Federal do Pará

LUANA PRISCILLA MENEZES MAGNO BRILHANTE

Graduanda em Nutrição pela Universidade da Amazônia

FLAVIA DHULLYANE SOUZA SILVA

Nutricionista pela Universidade Federal do Pará

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste trabalho é analisar o impacto psicológico que a pandemia da Covid-19 provocou entre as gestantes. **Método:** O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) com busca nas bases de dados PubMed e SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde. A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2023 visando apresentar os principais impactos da Covid-19 no psicológico de gestantes. Os critérios de inclusão foram artigos gratuitos nos idiomas ingleses ou português, ou espanhol entre os anos de 2020 a 2022. Além disso, as palavras-chave foram selecionadas de acordo com sua presença nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **Resultados e Discussão** O surto da pandemia levou ao aumento de problemas de saúde mental como insônia, ansiedade, estresse, negação, raiva, medo e transtornos de humor, principalmente nas populações mais vulneráveis como as mulheres grávidas. Posteriormente, a soma de sintomas de origem emocional intensifica e/ou predispõe



a depressão pós-parto, acometida em aproximadamente 25% das gestantes. Tal complicação pode interferir no caráter afetivo entre mães e filhos, prejudicando a amamentação e os cuidados básicos. Portanto, os profissionais da saúde devem estabelecer planos de tratamento compreensivos para com essa população, altamente vulnerável pelo fato de já ter predisposição ao desenvolvimento de ansiedade e depressão (Ahmad *et al.*, 2021), o que é agravado pelo cenário da pandemia. **Considerações Finais:** A partir do que foi exposto, pode-se observar que a pandemia de covid-19 impactou diretamente em aspectos como a preocupação intensa, intensificação de transtornos de ansiedade, estresse, insônia e depressão pós-parto, além de possíveis sintomas físicos decorrentes do sofrimento psicológico em mulheres gestantes. A partir disso, observa-se o impacto negativo que a pandemia causou psicologicamente nesse grupo de risco, podendo afetar diretamente a saúde física e mental da mulher e do bebê, como a depressão pós-parto.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Saúde Mental; Gestação.

ABSTRACT

Objective: The objective of this work is to analyze the psychological impact that the Covid-19 pandemic caused among pregnant women. **Method:** The present study is an Integrative Literature Review (RIL) with a search in the PubMed and SciELO databases and in the Virtual Health Library. The research was carried out in May 2023, aiming to present the main impacts of Covid-19 on the psychological of pregnant women. Inclusion criteria were free articles in English or Portuguese, or Spanish between the years 2020 to 2022. In addition, keywords were selected according to their presence in Health Sciences Descriptors (DeCS). **Results and Discussion** The outbreak of the pandemic led to an increase in mental health problems such as insomnia, anxiety, stress, denial, anger, fear and mood disorders, especially in the most vulnerable populations such as pregnant women. Subsequently, the sum of symptoms of emotional origin intensifies and/or predisposes to postpartum depression, affected by approximately 25% of pregnant women. This complication can interfere with the affective character between mothers and children, impairing breastfeeding and basic care. Therefore, health professionals must establish comprehensive treatment plans for this population, which is highly vulnerable due to the fact that it already has a predisposition to develop anxiety and depression (Ahmad *et al.*, 2021), which is aggravated by the pandemic scenario. **Final Considerations:** From what has been exposed, it can be seen that the covid-19 pandemic directly impacted aspects such as intense concern, intensification of anxiety disorders, stress, insomnia and postpartum depression, in addition to possible physical symptoms resulting from psychological distress in pregnant women. From this, the negative impact that the pandemic caused psychologically in this risk group is observed, which can directly affect the physical and mental health of the woman and the baby, such as postpartum depression.

Keywords: SARS-CoV-2; Mental Health; Pregnancy.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia do coronavírus, emergente no final do ano de 2019, tornou-se um dos maiores problemas de saúde já ocorridos no mundo. Originalmente teve sua primeira detecção na cidade de Wuhan na China. A ausência de informação acerca da sua forma de ação no organismo levou a uma grande aflição no mundo todo, especialmente devido à falta de

conhecimento da doença, até mesmo dos profissionais de saúde. Os índices de infecção e mortalidade iniciais tornaram-se altíssimos devido a ausência de prática de métodos preventivos. As primeiras medidas emergenciais foram o fechamento de instituições públicas e particulares, comércio e a orientação de isolamento social. As orientações sobre assepsia tornaram-se constantes e obrigatórias (DEMISSIE; BITEW, 2021)

Ao longo da pandemia observou-se maior vulnerabilidade e fatores de risco sobre algumas populações consideradas grupo de risco. Idosos, crianças, pessoas com sobrepeso, doenças crônicas e gestantes fazem parte desse grupo, portanto, a necessidade de cuidado e higiene tornou-se maior. Cada grupo possui particularidades e demandas que devem ser atendidas. No que tange às gestantes deve-se considerar algumas características próprias desse período como o fato do corpo da mulher servir como abrigo de outro ser vivo (AHMAD; VISMARA, 2021).

Outros fatores relevantes como suas preocupações com a saúde do feto em desenvolvimento, as mudanças físicas, hormonais, emocionais e psicológicas são somadas a esse processo. Portanto, tais mudanças somadas à realidade da pandemia, necessidade de isolamento social e diversas informações sobre os riscos da infecção levaram ao estado de pânico a esse grupo. Diversas incertezas surgiram provocando a sensação de insegurança (LIMA *et al.*, 2022).

A pandemia trouxe vários desafios psicológicos e emocionais às gestantes, o que lhes deixou vulneráveis à ansiedade, insegurança e medo relacionados aos riscos que pudessem prejudicar sua saúde, bem como do feto. Ademais, o isolamento imposto diante da situação sanitária também trouxe repercussões negativas na configuração da sua rede de apoio. Diante disso, torna-se necessária uma reflexão acerca do impacto da Covid-19 na saúde mental de gestantes para promover um suporte adequado às suas necessidades. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar o impacto psicológico que a pandemia da Covid-19 provocou entre as gestantes.

2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) com busca nas bases de dados PubMed e SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os termos em inglês "Mental health", "pregnant women" e "Covid-19" juntamente com o operador booleano "AND" oferecendo 513, 3 e 25 resultados nos respectivos buscadores citados. A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2023 visando apresentar os principais impactos da

Covid-19 no psicológico de gestantes. Os critérios de inclusão foram artigos gratuitos nos idiomas ingleses ou português, ou espanhol entre os anos de 2016 a 2022. Além disso, as palavras-chave foram selecionadas de acordo com sua presença nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de exclusão foram artigos que não abrangiam o grupo de gestantes ou que não se relacionavam à temática, artigos divergentes dos idiomas citados anteriormente e artigos pagos e fora do período proposto. Inicialmente foram analisados os títulos que mais se relacionavam com a temática e após leitura dos resumos restaram 13 artigos para a produção do trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestação é um período com diversas alterações fisiológicas, e juntamente com o impacto da pandemia da Covid-19, profissionais da saúde caracterizaram este público como grupo de risco. Pelo fato desse momento ter trazido sentimentos de medo e incertezas, a junção de pensamentos disfuncionais provocou sintomas físicos de origem emocional, tais como cefaléia, sintomas gastrointestinais e até questões psicológicas como a depressão pós-parto (ESTRELA *et al.*, 2020). É importante citar um estudo feito por Basu *et al.* (2021), o qual demonstrou que as preocupações mediante a pandemia e a busca excessiva por informações promoveram um elevado estresse pós-traumático, assim como depressão e ansiedade, em gestantes.

O estudo de Lima *et al.* (2022) mostrou que as gestantes desenvolvem quadros de ansiedade devido a questões específicas, como conflitos familiares, possibilidade de falta de alimentação e preocupação com entes queridos, principalmente os infectados pelo coronavírus. Nessa perspectiva, ainda é possível destacar outros fatores influentes nesse desfecho, incluindo aspectos obstétricos, falha nas consultas de pré-natais presenciais e mudança do plano de parto (LIMA *et al.*, 2023).

Prevalentemente, na pesquisa de Mônica Ahmad e Laura Vismara (2021), foram analisadas o predomínio de depressão e ansiedade em mulheres gestantes e mulheres no primeiro ano pós-parto. Dentre os países e estudos verificados, foram notadas as médias de 41,35% de mães com sintomas depressivos e 54,4% com distúrbios de ansiedade, durante a pandemia. Assim, tal relato demonstrou aumento da prevalência comparado com períodos anteriores à doença. Ademais, também foram observados em estudos aumento de sintomas dissociativos, de estresse pós-traumático e de angústia (BERTHELOT *et al.*, 2020).

Posteriormente, a soma de sintomas de origem emocional intensifica e/ou predispõe a depressão pós-parto, acometida em aproximadamente 25% das gestantes. Tal complicação pode interferir no caráter afetivo entre mães e filhos, prejudicando a amamentação e os cuidados básicos (FIOCRUZ, 2016).

Ademais, nesse contexto existe uma impossibilidade das mães escolherem entre o parto normal ou cesárea, haja vista que as gestantes infectadas por Sars-Cov-2, e que evoluíram para um quadro grave associado a uma comorbidade, têm chances aumentadas de passar por um parto cesariano de emergência ou um parto prematuro, intensificando o risco de morte materna ou neonatal (ESTRELA *et al.*, 2022).

Pois, o surto da pandemia levou ao aumento de problemas de saúde mental como insônia, ansiedade, estresse, negação, raiva, medo e transtornos de humor, principalmente nas populações mais vulneráveis como as mulheres grávidas. Logo, houve o crescimento de preocupações com a sua própria saúde e do bebê, essas variáveis complexas e múltiplas podem afetar tanto a saúde física quanto psicológica em curto, médio e longo prazos. (AHMAD; VISMARA, 2021)

Portanto, de acordo com Ayaz *et al.* (2020), os profissionais da saúde devem estabelecer planos de tratamento compreensivos para com essa população, altamente vulnerável pelo fato de já ter predisposição ao desenvolvimento de ansiedade e depressão, o que é agravado pelo cenário da pandemia (AHMAD *et al.*, 2021). O estabelecimento de planos de tratamento mais compreensivos visa prevenir traumas de caráter psicológico.

Neste contexto, a pandemia da Covid-19 propiciou o aumento considerável de transtornos emocionais e mentais. Tais transtornos se deram de forma ansiosa, depressiva ou por meio de estresse excessivo. Torna-se necessário que as mulheres em período gestacional possuam um aporte psicológico maior, pois mesmo após três anos do pico da pandemia é possível observar suas consequências.

A rede de apoio das gestantes pode ser um fator positivo nas demandas emocionais dessas mulheres. Mesmo em um momento de isolamento social, ferramentas como o uso da tecnologia foram favorecedores nesse contato interpessoal. Outro ponto relevante no auxílio às gestantes foram os atendimentos de pré-natal. Ao longo da pandemia e do surgimento de informações mais concretas, foi possível sanar as principais dúvidas das gestantes em relação à infecção pelo Covid-19. A busca de informações através de fontes seguras foi uma ferramenta relevante na amenização da insegurança presente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi exposto, pode-se observar que a pandemia de Covid-19 impactou diretamente em aspectos como a preocupação intensa, intensificação de transtornos de ansiedade, estresse, insônia e depressão pós-parto, além de possíveis sintomas físicos decorrentes do sofrimento psicológico em mulheres gestantes. A partir disso, observa-se o impacto negativo que a pandemia causou psicologicamente nesse grupo de risco, podendo afetar diretamente a saúde física e mental da mulher e do bebê, como a depressão pós-parto. Dessa forma, há a necessidade de medidas multiprofissionais que busquem amenizar impactos psicológicos a respeito do assunto.

REFERÊNCIAS

AHMAD, M.; VISMARA, L. The Psychological Impact of COVID-19 Pandemic on Women's Mental Health during Pregnancy: A Rapid Evidence Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 13, p. 7112, 2 jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390%2Fijerph18137112>. Acesso em: 13 mai. 2023.

AYAZ, R. *et al.* Anxiety and depression symptoms in the same pregnant women before and during the COVID-19 pandemic. **Journal of Perinatal Medicine**, v. 48, n. 9, p. 965–970, 4 set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1515/jpm-2020-0380>. Acesso em: 13 mai. 2023.

BASU, A. *et al.* A cross-national study of factors associated with women's perinatal mental health and wellbeing during the COVID-19 pandemic. **PLoS ONE** 16(4): e0249780. (2021) <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0249780>. Acesso em: 14 mai. 2023.

BERTHELOT, N. *et al.* Tendência de aumento do sofrimento e sintomatologia psiquiátrica em mulheres grávidas durante a pandemia da doença de coronavírus 2019. **Acta Obstet Gynecol Scand**. 2020; 99: 848 – 855. DOI: <https://doi.org/10.1111/aogs.13925>. Acesso em: 14 mai. 2023.

DEMISSIE, D. B.; BITEW, Z. W. Mental health effect of COVID-19 pandemic among women who are pregnant and/or lactating: A systematic review and meta-analysis. **SAGE Open Medicine**, v. 9, p. 1-11, 2021.

ESTRELA, F. M. *et al.* Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300215>. Acesso em: 14 mai. 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Depressão pós-parto acomete mais de 25% das mães no Brasil. Rio de Janeiro: **Fiocruz**, 2016. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/depressao-pos-parto-acomete-mais-de-25-das-maes-no-brasil>. Acesso em: 13 mai. 2023.



LIMA, J. N. *et al.* COVID-19 e as repercussões na saúde mental da gestante: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm**, 2022. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR014066>. Acesso em: 13 mai. 2023.